



KnoWhy #296

Janeiro 23, 2018



Por que as ordenanças são tão importantes?

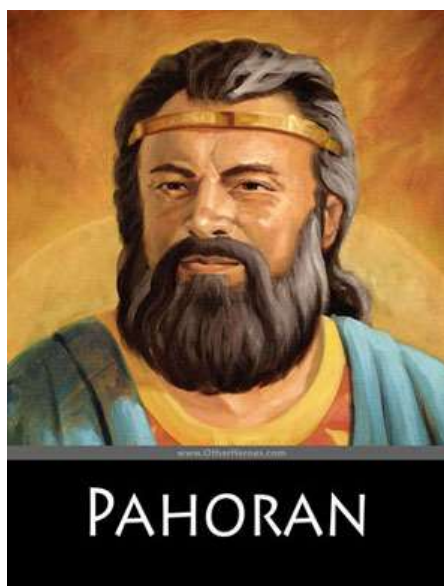
“Ora, essas ordenanças foram instituídas [...] para que pudessem esperar dele [Cristo] a remissão de seus pecados, a fim de entrarem no descanso do Senhor”

Alma 13:16

O Princípio

As referências às ordenanças, bem como exemplos significativos delas, podem ser encontradas em várias passagens do Livro de Mórmon. Essas passagens ajudam a demonstrar como as ordenanças são essenciais para o Evangelho de Cristo e para o Plano de Salvação do Pai Celestial. O Dicionário Webster de 1828, publicado pouco antes da tradução do Livro de Mórmon, define uma ordenança como “uma lei” ou uma “regra estabelecida pela autoridade”. Por exemplo, nas leis dos Estados Unidos, uma resolução aprovada por um conselho da cidade é muitas vezes chamada de “ordenança”. A palavra “ordenança” ou “ordenanças” aparece 11 vezes no Livro de Mórmon, e esses versículos mostram que uma ordenança é de fato algo firmemente estabelecido por Deus, como uma lei. Está relacionada à palavra “ordem” e sugere a ideia de fazer as coisas de maneira ordenada, por exemplo, a maneira como as leis tornam uma sociedade “ordenada”. A palavra também pode ser

usada para se referir a ações, cerimônias ou rituais religiosos que solenizam votos ou acordos.



Paorã, por exemplo, “foi nomeado juiz supremo e governador do povo, com o juramento e a ordenança sagrada de julgar com justiça” (Alma 50:39). Nesse caso, parece que “ordenança” se refere a uma lei sagrada, estabelecida por Deus, que afirma que Paorã tinha que julgar corretamente, uma lei que Paorã provavelmente havia se comprometido a obedecer. Às vezes, o Livro de Mórmon usa a frase “lei de práticas e ordenanças” para falar sobre a Lei de Moisés. Essa frase descreve o tipo de “cerimônias exteriores” (Alma 25:15) que mais tarde seriam desnecessárias por causa da Expição (4 Néfi 1:12). Esses exemplos mostram que a palavra “ordenança” pode ser entendida como uma lei “ordenada” ou decretada por Deus, leis que as pessoas se comprometem a obedecer.

Como o Livro de Mórmon foi originalmente escrito em linguagem relacionada ao hebraico, uma leitura cuidadosa de duas palavras hebraicas traduzidas como “ordenança” pode ajudar a entender o conceito. As palavras hebraicas *huqqah* e *hoq* têm basicamente os mesmos significados: “costume, forma, decreto, porção, ordem, prescrição ou limite”, e muitas vezes são traduzidas como “estatuto” ou “ordenança”. As palavras parecem ser usadas de forma semelhante no Livro de Mórmon.



O Rei Davi disse a Salomão para guardar os “estatutos” [*huqqot*] de Deus, e “seus mandamentos” [*mitzvot*], e os seus juízos, [*mishpatim*], e os seus testemunhos [*edot*], como está escrito na lei [*torah*] de Moisés” (1 Reis 2:3). Da mesma forma, no Livro de Mórmon, depois que Jesus veio para dar a lei maior, ele diz: “E já não se guiavam pelos ritos e ordenanças

da lei de Moisés, mas observavam os mandamentos que haviam recebido do seu Senhor” (4 Néfi 1:12, ênfase adicionada). Este exemplo sugere que, quando a palavra ordenança é usada no Livro de Mórmon, trata-se de mais do que rituais do sacerdócio. Também se refere a uma ampla gama de regras relacionadas a fazer e guardar as leis de Deus por meio de um convênio.

Ao longo do Livro de Mórmon, os nefitas realizaram muitas das ordenanças do sacerdócio presentes na igreja hoje. Por exemplo, eles realizaram batismos (Mosias 18:10), deram o dom do Espírito Santo (3 Néfi 18:37), administraram o sacramento (Morôni 4-5) e ordenaram homens para ofícios no sacerdócio (Alma 6:1). É até provável que algo como investidura também tenha sido realizado entre os nefitas (2 Néfi 32:4). Embora esses rituais raramente sejam chamados de “ordenanças” no Livro de Mórmon, ele ainda ensina que as ordenanças são indispensáveis ao plano de Deus. As ordenanças do sacerdócio são realizadas para unir as pessoas com as leis de Deus ou umas com as outras como uma comunidade do convênio.

Aplicação

O uso da palavra “ordenança” no Livro de Mórmon pode ajudar a explicar a importância das ordenanças hoje. As ordenanças são atos sagrados realizados pela autoridade do sacerdócio. De acordo com o Livro de Mórmon, Deus decretou firmemente que essas ordenanças devem ser realizadas, portanto, faz sentido que elas tenham que ser realizadas da maneira prescrita pelos representantes autorizados de Deus que possuem o sacerdócio.

O Livro de Mórmon mostra que as leis de Deus estão relacionadas às ordenanças, e essas ordenanças são realizadas de acordo com as leis estabelecidas por Deus. Por esta razão, eles precisam se desenvolver da maneira exata em que foram decretados por Ele. Isso provavelmente é porque eles são projetados por Deus para ensinar verdades espirituais, muitas vezes por meio de simbolismo. Portanto, com o propósito de ensinar o que Deus quer que eles ensinem, eles precisam ser realizados exatamente da maneira em que Ele os explicou.



Élder Peter F. Meurs, “O Sacramento Pode Nos Ajudar a Tornar-nos Santos”, A Liahona, novembro de 2016, pp. 85-87, disponível em lds.org.

Élder Dennis B. Neuenschwander, “Ordenanças e Convênios”, A Liahona, novembro de 2000, disponível em: lds.org.

Élder Dallin H. Oaks, “O Sacerdócio Aarônico e o Sacramento”, A Liahona, janeiro de 1999, pp. 43-46, disponível em: lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Noah Webster, American Dictionary of the English Language (1828), s.v., “ordinance”. Disponível em webstersdictionary1828.com. 2. Eldin Ricks’s Thorough Concordance of the LDS Standard Works (Provo, UT: FARMS, 1995), pp. 553–554.
3. Ver “ordinance”, em Wiktionary: The Free Online Dictionary, disponível em Wiktionary.org.
4. Noah Webster, American Dictionary of the English Language (1828), s.v., “ordinance”. Disponível em webstersdictionary1828.com. 5. Os Pergaminhos do Mar Morto também contêm esse uso. Ver Hugh Nibley, Teachings of the Book of Mormon, 4 vol. (Provo, UT: FARMS, 1993), 1: p. 151. Isaías 24:5 é um bom exemplo da conexão entre ordenanças e convênios.
6. Ver 2 Néfi 25:30; Mosias 13:30; Alma 30:23; 4 Néfi 1:12.
7. John W. Welch, “The Temple in the Book of Mormon: The Temples at the Cities of Nephi, Zarahemla, and Bountiful”, em Temples of the Ancient World: Ritual and Symbolism, ed. Donald W. Parry (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1994), pp. 305–306.
8. Alma 30:3 e 3 Néfi 24:7, 14 também se relacionam direta ou indiretamente com a palavra “ordenança” a “lei”.
9. Ver John W. Welch e J. Gregory Welch, Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching (Provo, UT: FARMS, 1999), chart 119.
10. Como essas palavras hebraicas são basicamente as mesmas, elas não aparecem lado a lado nas listas. O mesmo se aplica às palavras “ordenança” e “estatuto” no Livro de Mórmon. Isso sugere que essas palavras provavelmente estão muito próximas das palavras traduzidas como “ordenança” e “estatuto” no Livro de Mórmon. Ver John W. Welch, “Statutes, Judgments, Ordinances, and Commandments”, em Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 64–65.
11. Welch, “Statutes, Judgments, Ordinances, and Commandments”, p. 64.
12. Welch, “Statutes, Judgments, Ordinances, and Commandments”, p. 63.
13. Para saber mais sobre essas ordenanças, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Qual é o propósito do batismo no Livro de Mórmon? (2 Néfi 31:6-7)”, KnoWhy 59 (14 de março de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Por que Morôni continuou escrevendo? (Morôni 2:3)”, KnoWhy 249 (15 de novembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, “Onde Morôni conseguiu as orações sacramentais? (Morôni 4:1)”, KnoWhy 250 (16 de novembro de 2017).
14. Welch, “The Temple in the Book of Mormon”, p. 305.
15. Até mesmo Cristo teve que receber todas as ordenanças essenciais. Ver Joseph F. McConkie, “The Promise of Eternal Life (2 Nephi 31–33)”, em Book of Mormon, Part 1: 1 Nephi to Alma 29, Studies in Scripture, Volume 7, ed. Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987), p. 165.

Certas ordenanças são essenciais para a exaltação, e hoje são chamadas de ordenanças de salvação. A descrição do Livro de Mórmon das ordenanças como leis imutáveis de Deus lembra o leitor da natureza essencial dessas ordenanças. Elas não são simplesmente rituais opcionais que uma pessoa pode realizar se desejar. Eles são uma parte essencial da ordem divina. Sem receber essas ordenanças de salvação de acordo com as instruções e sem aceitar as leis de ordem e organização relacionadas a essas ordenanças, ninguém pode se tornar como nosso Pai Celestial ou voltar a viver em sua presença.

Élder Dennis B. Neuenschwander declarou: “As ordenanças sagradas do evangelho como requisitos para a salvação e exaltação foram ‘[instituídas] desde antes da fundação do mundo’ [...] Sempre constituíram parte imutável do evangelho.” Finalmente, “por meio das ordenanças sagradas do evangelho, aprendemos sobre Seu reino e Ele, fazemos convênios santos e eternos e recebemos uma investidura de poder divino. Todas essas coisas nos aproximam de Cristo para que sejamos aperfeiçoados Nele.”

Leitura complementar

16. Ver “As Ordenanças e os Convênios”, em DOCUMENTO PRINCIPAL DE DOMÍNIO DOUTRINÁRIO (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2016), p. 10, disponível em lds.org.
17. Considere, por exemplo, a maneira rigidamente fixa pela qual o batismo é realizado. Ver Larry E. Dahl, “The Doctrine of Christ: 2 Nephi 31–32”, em Second Nephi, The Doctrinal Structure, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., Book of Mormon Symposium Series, Volume 3 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), p. 361.
18. “As Ordenanças e os Convênios”, disponível em lds.org.
19. “As Ordenanças e os Convênios”, disponível em lds.org.
20. Até mesmo a redação exata é importante. Ver Brant A. Gardner, Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon, 6 vol. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 6: p. 336.
21. Joseph Fielding McConkie, Robert L. Millet e Brent L. Top, Doctrinal Commentary on the Book of Mormon, 4 vol. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987–1992), 4: p. 319.
22. “As Ordenanças e os Convênios”, disponível em lds.org. Ver também Noel Reynolds, “Understanding Christian Baptism through the Book of Mormon”, BYU Studies 51, no. 2 (2012): pp. 5–6.
23. Élder Dennis B. Neuenschwander, “Ordenanças e Convênios”, Liahona, Novembro 2000, disponível em lds.org.